



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Posto De Coleta De Leite Human: Produção E Atendimento

Autores: MÍRIAN SANTOS FREITAS (HGWA); ELEN DOS SANTOS CATUNDA (HGWA); ICLEA PARENTE RODRIGUES (HGWA); NÚBIA MARIA SALDANHA (HGWA); BRUNA FILOMENA CORREIA MOREIRA (HGWA); LUIZA HELENA COSTA CARVALHO (HGWA); RENATA DE OLIVEIRA VIANA (HGWA); JOELMA DE BRITO SARAIVA (HGWA); JOCÉLIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (HGWA,UECE); MARIA DE LOURDES DE FREITAS (HGWA); MARIA GORETH HOLANDA (HGWA)

Resumo: Introdução: benefícios do leite materno, postos de coleta de leite humano foram criados para atender a lactentes que por motivos clínicos comprovados, não dispunham de aleitamento ao seio, atuando com medidas educativas estimulando à amamentação e contribuindo para a redução da mortalidade neonatal. Objetivo: Identificar os atendimentos e a produção de leite em um posto de coleta humano. Metodologia: Estudo retrospectivo, guiado pela ficha institucional de produção diária com informações da coleta e do atendimento. Os dados foram coletados durante o ano de 2013, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro. Resultados: Trata-se de Posto de Coleta de Leite Humano instalado em hospital da rede pública de Fortaleza, com o objetivo de atender à demanda de leite materno consumido pelos prematuros e RNS atendidos na unidades de terapia neonatal, fortalecer o vínculo mãe e bebê incentivando e apoiando o aleitamento materno. Foram realizados um total de 9.236 atendimentos individualizados, com uma média de 769,66 atendimentos/mês e 25,6 atendimentos/dia. Destaca-se que a cada visita da mãe ao posto de coleta se contabiliza um atendimento. As puérperas com bebês internados recebem, além de atendimentos individuais, atendimentos em grupo com palestras educativas e discussões sobre o manejo do aleitamento materno e ordenha. Durante o período do estudo, foram realizados 291 atendimentos, tendo em média a participação de 24,25 puérperas/mês. O leite coletado é distribuído para as crianças internadas ou receptoras. As nutrízes, com demanda além do que seu filho necessita, doam seu leite que é encaminhado para pasteurização em banco de leite terciário, retornando 70% do quantitativo enviado. Coletou-se 491.637 ml/ano de leite, dos quais 412.797 ml/ano foram distribuídos aos recém-nascidos internados e 78.040 ml/ano enviados para doação, tendo perdas de 800 ml/ano. Conclusão: Os resultados sugerem a necessidade de ações de promoção, proteção e apoio à amamentação, sendo relevante a atuação da equipe interdisciplinar da unidade de internação junto ao posto de coleta, como elemento estratégico para a redução da morbimortalidade infantil, especialmente o componente neonatal.